

Metrô percorre 12 km na sua primeira viagem

O Metrô de Brasília percorreu ontem 12 quilômetros na sua primeira viagem. O trem gastou 30 minutos para ir e voltar do Complexo de Manutenção, Águas Claras, à estação 32, que vai atender Samambaia. A partir do dia 30 de março, os brasilienses vão poder usar o metrô num trecho de 18 quilômetros que liga Samambaia à estação da Feira do Guará. No início serão sete trens com quatro vagões cada e horários limitados.

A previsão dos técnicos é de que os 80 trens que integram o metrô, cada um com capacidade para mil 400 passageiros, estejam prontos para funcionar a partir de outubro. Segundo José Gaspar de Souza, um dos coordenadores do metrô, cerca de 70 por cento da obra já foram executados. A obra já consumiu, até agora, 450 milhões dos 650 milhões de dólares previstos inicialmente.

A maior dificuldade no atual estágio das obras é a existência de um lençol freático que está atrapalhando os trabalhos nos trechos de Taguatinga Centro à Ceilândia e da 115 Sul à Rodoviária do Plano Piloto. José Gaspar de Souza afirmou que o lençol já estava previsto nas análises do terreno mas não com o volume de água que está sendo encontrado após as perfurações. O coordenador justifica que coisas assim acontecem porque "só se descobre depois de furar".

O problema da estação da Rodoviária do Plano-Piloto é outro que está sendo resolvido pelos técnicos. O arquiteto Carlos Magalhães, do Instituto Brasileiro de Patrimônio Cultural (IBPC), alertou no ano passado que o projeto da estação exigia a retirada de um cabo da Telebrasil que atende a Esplanada dos Ministérios. Gaspar explicou que o projeto foi alterado e a estação será mais estreita, não atingindo o cabo. O novo projeto está sendo analisado pelo IBPC, que precisa dar o seu aval.

O secretário de Obras, José Roberto Arruda, que esteve presente à primeira viagem do metrô, afirmou que dinheiro também não é mais um problema para o término das obras. Segundo ele, os recursos para a primeira etapa já estão garantidos e o necessário para a segunda etapa está sendo negociado. O secretário explicou que a partir de agosto todas as estações começarão a entrar em funcionamento gradativamente.

Mais testes — Enquanto não começam a circular definitivamente, os trens do metrô ficam em testes no complexo de manutenção. Dos seis trens que estão no complexo, apenas dois não foram testados. Além dos testes, é preciso também criar a Companhia do Metrô, responsável pela estruturação do seu funcionamento. Nos próximos 30 dias, começam a ser publicados os editais para concursos em vários níveis: piloto, agente de estação, engenheiro, mecânico, eletricista, agente de segurança, bilheteiros, entre outros. O diretor de projetos do Metrô, José Dimas Machado, explicou que os primeiros meses ainda serão de adaptação.

LUIZ MARCOS



■ A primeira viagem experimental de um trem do metrô ocorreu entre Águas Claras e Samambaia, num percurso de 12 quilômetros. No vagão, Roriz e auxiliares comemoravam o passeio num clima de festa política

Teste se transforma em festa

A visita ao trecho mais adiantado das obras do metrô, ontem pela manhã, teve ar de inauguração. Um rigoroso esquema de segurança foi montado e sorrisos, tapinhas nas costas e aplausos transformaram a visita em um evento político. O governador Joaquim Roriz reiterou o convite, feito desde o início das obras, para uma inauguração no dia 21 de abril mas não disse se participará como governador do DF ou convidado especial. A dúvida existe porque o prazo de desincompatibilização para quem vai concorrer nas próximas eleições termina no dia 2 de abril.

Entre os convidados especiais estavam políticos, secretários de governo, lideranças comunitárias, técnicos do metrô e jornalistas. Todos se acotovelavam no vagão aonde estava Roriz acompanhado pela vice-governadora Márcia Kubitschek e sua mãe, dona Sarah, e o piloto Nelson Piquet, que há duas semanas testou um dos trens. O número de pessoas superava a lista de 60 convidados e exigiu atenção redobrada dos técnicos já

que os trilhos estavam energizados e sem proteção.

Roriz estava eufórico durante o evento. De bem com a vida mas em guerra com os adversários políticos, aproveitou a oportunidade para mostrar a disposição em dar a volta por cima depois de todos os escândalos e denúncias envolvendo seu nome. No rápido discurso que fez na estação de Samambaia, um de seus redutos eleitorais, não poupou elogios ao secretário de Obras, José Roberto Arruda, que muitos acreditam ser o seu candidato ao governo, e deu uma cutucada nos adversários.

Sem especificar nomes, o governador disse que tem muitos inimigos políticos, visíveis e invisíveis e fez um convite a eles. "Eu quero que meus adversários assistam à inauguração do metrô, se possível escondidos". O desafio de Roriz lembrava a época da construção de Brasília, quando a UDN foi contra JK mas muitos membros do partido vieram à inauguração.